

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

FONOAUDIÓLOGO

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nem toda flor floresce ao mesmo tempo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional – que é nosso tema – vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tretas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, porque disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia, além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os pobres vivem dos ricos. Está na cara? Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreginho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns Barbados dizendo que não, e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

RIBEIRO, Darcy. Sobre o óbvio. In: RIBEIRO, D. *Ensaaios insólitos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Ed. UnB, 2011. p. 3-4. [Adaptado].

QUESTÃO 01

No ensaio “Sobre o óbvio”, Darcy Ribeiro apresenta diferentes situações consideradas evidentes para sustentar sua argumentação. Ao longo desse percurso, a estratégia adotada conduz o leitor

- (A) à constatação da neutralidade do conhecimento científico.
- (B) à compreensão cronológica de descobertas científicas consolidadas.
- (C) à defesa da superioridade do senso comum sobre a ciência.
- (D) à revisão de percepções naturalizadas pela experiência cotidiana.

QUESTÃO 02

No ensaio, como em outros textos argumentativos, determinadas escolhas lexicais e sintáticas influenciam a construção dos sentidos. Assim, no trecho em que o autor afirma que os negros “foram inferiorizados”, a formulação empregada desloca a interpretação

- (A) do plano individual para o plano moral.
- (B) do plano cultural para o plano linguístico.
- (C) do plano biológico para o plano histórico-social.
- (D) do plano empírico para o plano metafísico.

QUESTÃO 03

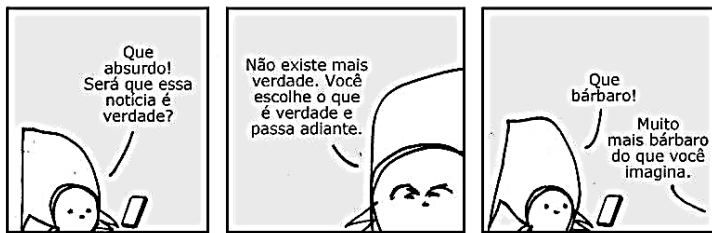
A organização interna de um texto contribui para a articulação de suas ideias e para a compreensão global do discurso. No ensaio de Darcy Ribeiro, a apresentação sucessiva de diferentes “obviedades” contribui para essa organização porque

- (A) fragmenta o tema em episódios independentes.
- (B) reforça uma lógica cumulativa de problematização.
- (C) elimina contradições internas do discurso.
- (D) substitui a argumentação por enumeração descritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em:

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1625850525962243-andre-dahmer-abreexposicao-individual-em-sao-paulo>. Acesso em: 17 jan. 2026.

Em textos verbais e verbo-visuais, o sentido de uma palavra pode variar conforme o contexto de uso, contribuindo para a construção do significado global do texto. Considerando o emprego da palavra “bárbaro” no último quadro da tirinha, o efeito crítico produzido decorre principalmente do uso de

- (A) sinonímia contextual estável.
- (B) polissemia com valor discursivo.
- (C) homonímia entre classes gramaticais distintas.
- (D) variação linguística regional.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 07**.

Texto 2

a favor dos sem partido
sem dinheiro pra passagem
a favor dos estudantes
emperrando as engrenagens
a favor de uma garota
que tinha um olhar selvagem
e carregava um cartaz
escrito apenas “CORAGEM”
vou às ruas e hoje escrevo
uma balada-homenagem

vi um velho de muletas –
velhice = jardinagem –
caminhar cinco quilômetros
na maior camaradagem
vi uma mulher dançando
com seus cabelos na aragem
do alto de um edifício
incentivando a passagem
da passeata – e por isso
rendo aqui minha homenagem

que o governo não ignore –
nem se esconda na folhagem
da retórica política –
essa universal mensagem
pra que a esperança não morra
depois de nadar, na margem
nem a justiça se torne
piada, rancor, miragem
– ao eventual ouvinte
do poder, presto homenagem

dói o dia, dói a vida
dói em cada cartilagem
à dor, cerne da poesia
me doo nesta homenagem.

CORSALETTI, Fabrício. Balada a favor das últimas manifestações. In: CORSALETTI, F. *Baladas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUESTÃO 05

A autodenominação do texto como “balada-homenagem” orienta a leitura do poema ao articular tradição lírica e circunstância histórica. Essa articulação resulta em um gênero que combina

- (A) memorialização simbólica e posicionamento valorativo.
- (B) registro documental e reconstrução factual dos acontecimentos.
- (C) discurso celebratório e prescrição explícita de pautas políticas.
- (D) crônica urbana e comentário jornalístico de eventos recentes.

QUESTÃO 06

Em textos poéticos, expressões podem ser empregadas com sentido metafórico em diferentes configurações sintáticas. Por meio da análise do trecho do poema “nem se esconda na folhagem/ da retórica política”, identifica-se que a expressão “na folhagem” desempenha a função sintática de

- (A) objeto direto preposicionado, empregado com função estilística.
- (B) predicativo do sujeito, associado ao valor injuntivo da ação verbal.
- (C) objeto indireto, exigido pela regência do verbo em construção pronominal.
- (D) adjunto adverbial de lugar, termo acessório do predicado verbal.

QUESTÃO 07

Em um dos trechos do poema, o autor recorre a uma sequência de substantivos abstratos para construir efeitos expressivos. Trata-se do excerto “piada, rancor, miragem”, no qual o recurso linguístico empregado estrutura-se pela

- (A) sinonímia cumulativa de termos equivalentes.
- (B) gradação lógica de causa e consequência.
- (C) enumeração intensificadora de núcleos nominais.
- (D) eufemização de conceitos negativos.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 3

Durante muito tempo, o acadêmico Domício Proença foi o único negro na Academia Brasileira de Letras. E durante muito mais tempo ainda, a negritude de Machado de Assis lhe foi negada. Sobre Machado, em uma carta para o amigo José Veríssimo, que havia chamado Machado de mulato, após sua morte, disse o abolicionista Joaquim Nabuco: “Eu não o teria chamado mulato. E penso que nada lhe doeria mais do que essa síntese. Rogo que tire isso quando reduzir o artigo a páginas permanentes. A palavra não é literária e é pejorativa. O Machado para mim era branco, e creio que por tal se tomava: quando houvesse sangue estranho, isso em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só vi nele o grego”.

Ou seja, para ser portador da intelectualidade que o caracterizava, Machado de Assis teria, aos olhos de Joaquim Nabuco, que abrir mão de sua negritude, teria que abrir mão do seu defeito de cor. E cá estou eu, hoje, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia de Letras, falando pretoguês e escrevendo a partir de noções de oralitura e escrevivência. E assumo para mim, como uma das missões, promover a diversidade nessa casa e fazer avançar as coisas nas quais nela eu sempre critiquei, como a falta de diversidade na composição de seus membros, uma abertura maior para o público, verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos, e um maior empenho na divulgação e na promoção da literatura brasileira. E isso, podendo ser quem eu sou.

GONÇALVES, Ana Maria. *Discurso de posse*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-goncalves/discurso-de-posse>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Em textos de caráter institucional, como o discurso de posse da escritora Ana Maria Gonçalves na Academia Brasileira de Letras, a progressão temática organiza o desenvolvimento das ideias para sustentar um posicionamento discursivo. No texto apresentado, essa progressão constrói-se principalmente pela

- (A) organização de referências históricas com função argumentativa indireta.
- (B) alternância entre experiência individual e descrição da Academia como instituição.
- (C) articulação entre memória histórica, lugar de fala e atuação institucional.
- (D) enumeração cronológica de fatos relevantes para a história literária brasileira.

QUESTÃO 09

No discurso, a autora emprega os termos “oralitura”, “escrevivência” e “pretoguês”, associados à reflexão sobre linguagem, identidade e produção cultural. Considerando a formação dessas palavras, os três termos resultam de processo morfológico de

- (A) derivação sufixal.
- (B) composição por aglutinação.
- (C) empréstimo linguístico.
- (D) abreviação lexical.

QUESTÃO 10

Na construção sintática do discurso, a autora recorre a orações subordinadas para estabelecer relações entre termos do período. No segmento “verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos”, como se classifica a oração “que aqui cultivamos”?

- (A) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) Oração subordinada adverbial final.
- (C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) tautologia.
- (B) contradição.
- (C) contingência.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 12

A proposição lógica $\neg(p \rightarrow q)$ é logicamente equivalente a

- (A) $\neg p \rightarrow \neg q$.
- (B) $p \wedge \neg q$.
- (C) $p \rightarrow \neg q$.
- (D) $\neg p \wedge q$.

QUESTÃO 13

Em um conjunto de dados numéricos, a média aritmética é 12 e a soma dos valores é 60. A quantidade de elementos desse conjunto é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 10.

QUESTÃO 14

Um servidor teve seu vencimento reajustado em 15%. Após esse reajuste, passou a receber R\$ 4.600,00. O valor do vencimento antes do reajuste era

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 4.100,00.
- (C) R\$ 4.200,00.
- (D) R\$ 4.300,00.

QUESTÃO 15

Um capital de R\$ 2.000,00 é aplicado por 2 meses, à taxa de 2% ao mês. Comparando os regimes de juros simples e compostos, o montante ao final do período será

- (A) maior no regime simples.
- (B) igual nos dois regimes.
- (C) menor no regime composto.
- (D) maior no regime composto.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Recentemente, o Programa Mundial de Alimentos alertou que o mundo enfrenta o risco de uma crise de fome global perigosa e cada vez mais grave. O Panorama Global de 2026 estima que 318 milhões de pessoas enfrentam níveis de fome em situação de crise ou pior. Em Goiás, qual fator mais contribuiu para essa situação?

- (A) Os conflitos sociais violentos.
- (B) O frio e calor extremos.
- (C) A grave crise financeira.
- (D) A desigualdade social.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao longo de todo o ano, ondas de calor persistentes estabeleceram novos recordes de temperatura em várias regiões, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, secas severas castigaram a Amazônia, o semiárido nordestino e áreas do Sudeste, comprometendo o abastecimento de água, a produção agrícola e a vida de populações inteiras. Além dos eventos de grande repercussão nacional, 2025 foi marcado por uma sucessão de episódios localizados de chuvas intensas, alagamentos urbanos, deslizamentos de terra e tempestades convectivas em áreas densamente povoadas. Esses eventos revelaram, de forma recorrente, a fragilidade estrutural das cidades brasileiras diante da nova realidade climática.

Sustentabilidade Brasil. Ondas de calor, enchentes e secas expõem a crise climática. Disponível em: <https://sustentabilidadebrasil.com/ondas-de-calor-enchentes-e-secas-expoem-a-crise-climatica/>. Acesso em: 18 jan. 2026. [Adaptado].

A situação descrita favorece qual consequência?

- (A) A elevação da temperatura apenas nas metrópoles.
- (B) A redução dos preços dos recursos naturais.
- (C) A recorrência de tragédias climáticas.
- (D) A facilitação do combate aos incêndios.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Além dos surtos de varíola identificados pelo historiador Eliézer Oliveira na província de Goiás nos anos de 1810/11 e de 1873, detectamos no século XIX a ocorrência do surto epidêmico de 1866. Lembramos que no período de 1865 a 1870 se desenrola a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai. Ademais, intensificou-se o contato entre Goiás e a região do confronto em decorrência do fato desta província ter sido a base de ligação entre a administração central e o palco do conflito.

DA SILVA, Leicy Francisca. A varíola em Goiás: a prevenção e contenção de surtos na segunda metade do século XIX. *História Revista*, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 48–69, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/75283>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

As guerras mencionadas e as crises sanitárias se relacionam pela

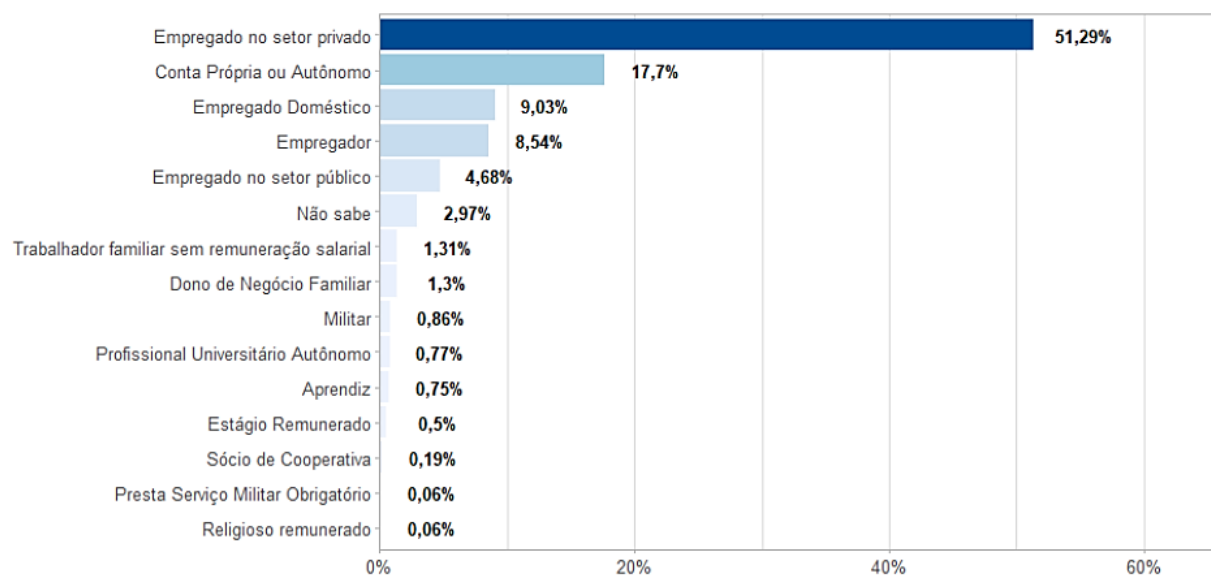
- (A) intensidade do trânsito de pessoas.
- (B) diversidade cultural da população.
- (C) defesa goiana aos estrangeiros.
- (D) promiscuidade dos escravizados.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir, sobre a cidade de Valparaíso.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020, Codeplan, p. 39. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

O gráfico demonstra qual aspecto da ocupação econômica da população de Valparaíso de Goiás?

- (A) O Empregado doméstico está entre as cinco maiores ocupações.
- (B) O Empregado no setor público é a ocupação mais importante.
- (C) Os Empregados no setor privado têm melhor remuneração.
- (D) Os Estagiários e aprendizes têm dificuldades de ocupação.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Valparaíso de Goiás se destaca por duas características que a tornam o locus privilegiado para a produção de Unidades Habitacionais - UH: alta densidade demográfica (inclusive ocupa a primeira posição na relação entre área e população em todo o estado de Goiás conforme o IBGE, 2019), e a destinação fundiária da terra como 100% urbana, inexistindo áreas rurais. Assim, todo o solo do município se torna uma mercadoria (especial) com grande potencial a ser explorado.

Dourado, J.; Araújo Sobrinho, F. L. Entre a Forma e o Produtor do Edifício. *Terr@ Plural*, [S. L.], V. 14, 2019, p. 2. [Adaptado].

As características apontadas favoreceram qual característica da habitação na cidade?

- (A) O quintal privativo.
- (B) As habitações verticais.
- (C) As casas dispersas.
- (D) A moradia de luxo.

QUESTÃO 21

A saúde suplementar corresponde ao conjunto de serviços de saúde prestados pela iniciativa privada, por meio de planos e seguros de saúde, ampliando as opções de acesso da população à assistência. Ela mantém relação com o Sistema Único de Saúde (SUS) por estar submetida à regulação e fiscalização do Estado, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cuja atividade será juridicamente condicionada, dentre outros, pelos princípios de

- (A) finalidade, razoabilidade e moralidade.
- (B) impessoalidade, justiça e publicidade.
- (C) imparcialidade, igualdade e centralidade.
- (D) universalidade, equidade e integralidade.

QUESTÃO 22

Desde sua instituição em 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem passando por inegáveis e representativos avanços em sua organização. No entanto, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade para superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde. Nesse sentido, o debate em torno da busca por maior integração adquiriu nova ênfase a partir do acordo firmado entre os gestores do SUS, que ressalta a relevância de aprofundar o processo de regionalização e de organização do sistema de saúde sob a forma de Rede. Esse acordo é denominado de Pacto

- (A) em Defesa do SUS.
- (B) pela Vida.
- (C) pela Saúde.
- (D) de Gestão.

QUESTÃO 23

O Sistema Único de Saúde (SUS) traz em si grande complexidade por garantir o direito à saúde da população e é considerado a maior política pública inclusiva por se destinar ao atendimento de mais de 213 milhões de pessoas. Esse Sistema é dirigido pelos entes federativos com financiamento

- (A) bipartite e gestão compartilhada.
- (B) tripartite e gestão compartilhada.
- (C) bipartite e gestão participativa.
- (D) tripartite e gestão participativa.

QUESTÃO 24

A promoção da saúde se refere a um conjunto de estratégias e ações que têm por objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar. A sua implementação envolve a criação de políticas públicas e, no Brasil, a Política Nacional de Promoção da Saúde é um importante instrumento que direciona a execução de ações voltadas para essa finalidade. No entanto, para operacionalizar essa política, é necessária a consolidação de práticas voltadas para indivíduos e coletividades, em uma perspectiva de trabalho multidisciplinar

- (A) em equipe e integrado.
- (B) em redes e integrado.
- (C) em equipe e interprofissional.
- (D) em redes e interprofissional.

QUESTÃO 25

As ações de que trata a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) estão organizadas em três dimensões de atuação, necessariamente integradas entre si. Dentre elas, tem-se a regulação do acesso à assistência, que é efetivada pela

- (A) execução das ações de regulamentação, controle e avaliação de sistemas de saúde, regulação da atenção à saúde e auditoria sobre sistemas e gestão.
- (B) contratação de serviços de saúde, controle e avaliação de serviços e da produção assistencial, regulação do acesso à assistência e auditoria assistencial.
- (C) disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários.
- (D) contratualização de serviços assistenciais segundo as normas e políticas do Ministério da Saúde e elaboração de protocolos de regulação para ordenar os fluxos de atendimento.

QUESTÃO 26

No desenho político-institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), para a organização das ações e dos serviços de saúde, está presente a formação de rede regionalizada e hierarquizada com diferentes densidades tecnológicas formadas por

- (A) pontos de atenção à saúde com ações articuladas entre os diversos atores.
- (B) serviços de saúde organizados segundo o grau de complexidade.
- (C) níveis de atenção à saúde ordenados por fluxos assistenciais.
- (D) unidades assistenciais integradas por sistemas de regulação.

QUESTÃO 27

A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) tem por objetivo provocar inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde. Os valores que norteiam essa política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles,

- (A) a participação coletiva nas práticas de saúde e o respeito às diversidades.
- (B) os vínculos solidários e a participação coletiva nas práticas de saúde.
- (C) o respeito às diversidades e a justiça social.
- (D) a justiça social e os vínculos solidários.

QUESTÃO 28

A saúde da família é uma estratégia que favorece a reorientação dos processos de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar a situação de saúde das pessoas e coletividades. Assim, conforme os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde da família é a estratégia prioritária para

- (A) o estabelecimento de novos serviços na atenção de alta complexidade.
- (B) a reorganização do fluxo de atendimento na atenção especializada.
- (C) o aumento do número de atendimentos executados pelo SUS.
- (D) a expansão e consolidação da atenção básica.

QUESTÃO 29

Instituído pela Lei nº 331/2001, o Centro de Atendimento Integrado à Saúde (CAIS II) de Valparaíso de Goiás realiza atendimento de emergência 24 horas, além de prestar assistência ambulatorial em policlínica e realizar exames laboratoriais. Seguindo o protocolo da Secretaria Municipal de Saúde, o serviço de emergência faz a classificação de risco utilizando cores para organizar o atendimento de acordo com a gravidade do quadro clínico do usuário. Nesse contexto, a cor amarela significa que o caso é

- (A) pouco urgente com baixo risco de agravo à saúde, devendo o atendimento ocorrer em até 120 minutos.
- (B) muito urgente com risco de perda da função de órgãos, devendo o paciente ser atendido em até 10 minutos.
- (C) urgente e que a condição de saúde pode se agravar sem atendimento, devendo esse ocorrer em até 60 minutos.
- (D) não urgente e sem risco, devendo o paciente ser encaminhado à unidade de saúde de referência para atendimento em até 240 minutos.

QUESTÃO 30

Conforme a Lei Complementar nº 138, de 22 de julho de 2025, o ato de progressão funcional de um padrão para outro, dentro da mesma classe, dos servidores da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás deve ser deferido pela Secretaria Municipal de Administração. Para tanto, o servidor deve preencher, cumulativamente, os seguintes requisitos: cumprir interstício de dois anos em relação à última progressão ou promoção ou à nomeação,

- (A) ter concluído o estágio probatório, não ter registrado falta injustificada nos últimos doze meses, apresentar certificados de conclusão de cursos da área de atuação que totalizem cinquenta horas e atingir metas de produtividade ou resultado.
- (B) obter frequência mínima em cursos de capacitação, não ter sofrido sanção disciplinar nos doze meses imediatamente anteriores, atingir metas de produtividade ou resultado e não ter registrado falta injustificada nos últimos doze meses.
- (C) obter frequência mínima em cursos de capacitação, obter parecer favorável da comissão avaliadora paritária, não ter sofrido sanção disciplinar nos doze meses imediatamente anteriores e ter sido aprovado na avaliação de desempenho nos dois anos imediatamente anteriores.
- (D) ter sido aprovado na avaliação de desempenho nos dois anos imediatamente anteriores, apresentar certificados de conclusão de cursos da área de atuação que totalizem cinquenta horas, obter parecer favorável da comissão avaliadora paritária e ter concluído o estágio probatório.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Leia o caso a seguir.

Paciente de 4 anos é encaminhado para uma avaliação fonoaudiológica devido a dificuldades no desenvolvimento da linguagem. Durante a entrevista com os pais, é relatado que o paciente apresenta dificuldades para compreender e expressar ideias de forma adequada, além de um vocabulário limitado.

Nesse caso, com base na descrição deste paciente,

- (A) o desenvolvimento da linguagem expressiva está dentro dos padrões normais para a idade, e a intervenção fonoaudiológica não é necessária neste momento.
- (B) o atraso na linguagem pode ser um indicativo de um possível transtorno de linguagem, e a avaliação fonoaudiológica é essencial para diagnosticar e planejar a intervenção, se necessário.
- (C) o vocabulário limitado e as dificuldades de expressão podem ser uma consequência da falta de estimulação verbal por parte da família, o que deve ser corrigido por meio de atividades familiares.
- (D) a dificuldade de compreensão de linguagem é um sinal de que o paciente possui deficiência auditiva, sendo necessária a realização de uma avaliação audiológica antes de qualquer intervenção fonoaudiológica.

QUESTÃO 32

O fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental tanto na habilitação quanto na reabilitação auditiva, por meio de estratégias e intervenções que ajudam a promover a adaptação e a comunicação eficaz de indivíduos com perdas auditivas. No que se refere ao trabalho do fonoaudiólogo, a habilitação e a reabilitação auditivas são voltadas para

- (A) indivíduos que apresentam perda auditiva antes do desenvolvimento da linguagem, com o foco na adaptação e reintegração de indivíduos que adquiriram a perda auditiva após o desenvolvimento da linguagem.
- (B) indivíduos com surdez após o desenvolvimento da linguagem com prescrição de recursos tecnológicos e implantes cocleares, com o foco na estimulação auditiva, e no desenvolvimento de estratégias comunicativas.
- (C) indivíduos que fazem uso de aparelhos auditivos e que adquiriram a surdez após o desenvolvimento da linguagem com o foco na estimulação auditiva e desenvolvimento da linguagem.
- (D) indivíduos que apresentam comprometimento auditivo grave com o foco no aperfeiçoamento da linguagem e na adaptação de adultos com perda auditiva adquirida e sua reintegração ao convívio social.

QUESTÃO 33

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi criada para ser uma linguagem comum entre profissionais de saúde, permitindo uma abordagem mais ampla, que vai além do diagnóstico médico tradicional, considerando a pessoa como um todo. O principal objetivo da CIF é o de

- (A) realizar diagnósticos médicos precisos de doenças, síndromes ou condições patológicas específicas, como autismo, paralisia cerebral ou outras doenças neurológicas com o fim de traçar um plano de atendimento com foco na funcionalidade.
- (B) determinar as causas das condições de saúde com o fim de traçar um plano de atendimento individualizado com foco na funcionalidade, atividades e participação na vida diária.
- (C) avaliar a função do corpo e as estruturas, incluindo sintomas clínicos como febre, dor, pressão arterial, entre outros que afetam essa função, para auxiliar na construção de estratégias de intervenção mais personalizadas, adaptadas às necessidades do paciente.
- (D) avaliar de forma holística as dificuldades comunicativas e funcionais dos pacientes, incluindo distúrbios de linguagem, fala, voz e audição, e analisar como as funções corporais, atividades e a participação social são afetadas.

QUESTÃO 34

De acordo com o Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), o fonoaudiólogo que atua na educação trabalha com a promoção e com a prevenção de saúde, em articulação com todos os agentes envolvidos no processo, para favorecer e oportunizar o processo de ensino-aprendizagem e as práticas pedagógicas. É exemplo de ação de promoção de saúde desenvolvido pelo fonoaudiólogo no contexto escolar:

- (A) tratar problemas respiratórios ou doenças infecciosas que possam influenciar no desenvolvimento da linguagem da criança.
- (B) tratar distúrbios emocionais ou psicológicos que possam influenciar no desenvolvimento da linguagem da criança.
- (C) realizar treinamentos para educadores sobre como identificar dificuldades de comunicação em sala de aula.
- (D) diagnosticar transtornos de aprendizagem, como a dislexia ou o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

QUESTÃO 35

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) está associado a alterações neurobiológicas que se manifestam por déficits persistentes na comunicação e na interação social, presentes em múltiplos contextos. Nesse cenário, a fonoaudiologia desempenha papel relevante no processo de inclusão escolar de crianças autistas. Em relação à inclusão de crianças autistas no contexto escolar, a atuação do fonoaudiólogo ocorre

- (A) na equipe multidisciplinar, orientando os professores quanto à realização de intervenções clínicas diretas voltadas à estimulação da comunicação e ao manejo das peculiaridades sensoriais e linguísticas do aluno autista.
- (B) em Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), desenvolvendo atividades terapêuticas específicas para estimular a comunicação e tratar as alterações sensoriais e de linguagem do aluno autista.
- (C) em salas de recursos multifuncionais, realizando adaptações de materiais pedagógicos com foco exclusivo na intervenção clínica da comunicação e da linguagem do aluno autista.
- (D) na equipe multidisciplinar, orientando e colaborando no planejamento do Plano Educacional Individualizado (PEI), com foco no desenvolvimento da comunicação e da linguagem do aluno autista.

QUESTÃO 36

De acordo com a Resolução nº 309/2005, do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa), a atuação do fonoaudiólogo no contexto educacional consiste em

- (A) desenvolver ações em parceria com os educadores, visando à promoção, aprimoramento e prevenção de alterações relacionadas à audição, linguagem (oral e escrita), motricidade oral e voz, de forma a favorecer e otimizar o processo de ensino-aprendizagem.
- (B) atuar isoladamente com os alunos, realizando avaliações para posterior orientação aos educadores, sem participação direta no planejamento pedagógico, visando à prevenção de alterações relacionadas à audição, linguagem, motricidade oral e voz.
- (C) realizar ações pontuais e restritas aos alunos com dificuldades, focando exclusivamente na prevenção de alterações de audição, linguagem, motricidade oral e voz, sem articulação com os educadores ou com o processo pedagógico.
- (D) desenvolver ações em parceria com os educadores, voltadas principalmente ao tratamento de alterações de audição, linguagem, motricidade oral e voz, sem foco preventivo ou educativo, centrando-se na correção clínica dos alunos.

QUESTÃO 37

A Motricidade Oral é a área da fonoaudiologia que cuida da face, boca e língua. Nesse sentido, relacionado à motricidade oral, o fonoaudiólogo atua

- (A) na correção do alinhamento esquelético do maxilar e na reabilitação das *funções* (fala, sucção, deglutição, mastigação, respiração) e da *musculatura* (lábios, língua, bochechas).
- (B) na prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento de alterações na musculatura da face, lábios, língua e bochechas, visando melhorar funções vitais como respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala.
- (C) no tratamento da causa primária de doenças sistêmica e na reabilitação das *funções* (fala, sucção, deglutição, mastigação, respiração) e da *musculatura* (lábios, língua, bochechas).
- (D) no atendimento terapêutico dentro de escolas de ensino regular visando à reabilitação das *funções* (fala, sucção, deglutição, mastigação, respiração) e melhorar funções vitais como respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala.

QUESTÃO 38

O fonoaudiólogo é essencial para prevenção e tratamento de lesões como nódulos, que vêm do abuso vocal, embora a prevenção seja a melhor alternativa para evitar patologias que acometam o aparelho fonador. Para casos voltados para a saúde vocal dos professores, o fonoaudiólogo orienta

- (A) realizar exercícios vocais, pois ajudam na respiração e relaxamento, melhorando a performance e prevenindo fadiga.
- (B) fazer uso de pastilhas e pigarrear, pois tratam os problemas vocais limpando a garganta e tornando a voz mais clara.
- (C) hidratar a garganta com bebidas quentes, como café, leite e derivados, pois mantêm as pregas vocais úmidas e flexíveis.
- (D) falar devagar, baixo e/ou sussurrar, pois diminui o esforço vocal e melhora a tensão na região cabeça-pescoço.

QUESTÃO 39

No contexto escolar, fatores acústicos como ruído de fundo, tempo de reverberação e relação sinal-ruído podem interferir significativamente na comunicação em sala de aula. Quando associados ao desenvolvimento inadequado das habilidades auditivas, esses fatores podem agravar dificuldades de aprendizagem. Crianças com Transtorno do Processamento Auditivo (TPA) podem apresentar alterações na escrita, como inversões de letras, dificuldades de orientação esquerda-direita, disgrafia e prejuízos na compreensão leitora e no processo de alfabetização, principalmente porque o TPA afeta

- (A) a capacidade cognitiva global da criança, caracterizando um déficit intelectual que compromete o processamento das informações auditivas, especialmente em ambientes ruidosos.
- (B) o lobo temporal do cérebro, em decorrência de perda auditiva neurossensorial, o que impede o processamento adequado das informações sonoras, especialmente em ambientes ruidosos.
- (C) o sistema nervoso central, responsável pela codificação e decodificação dos estímulos sonoros, fazendo com que a criança ouça a fala, mas tenha dificuldade em processar adequadamente as informações auditivas.
- (D) a acuidade auditiva periférica, decorrente de lesões na orelha interna, levando à dificuldade de processamento das informações sonoras, especialmente em ambientes ruidosos.

QUESTÃO 40

No contexto educacional, o fonoaudiólogo atua de forma estratégica na interface entre saúde e educação. Diante de transtornos específicos de leitura e escrita, como a dislexia, o fonoaudiólogo educacional desempenha um papel estratégico, focando na promoção, prevenção e identificação precoce de dificuldades de leitura e escrita. Com base nas diretrizes da atuação do fonoaudiólogo no contexto escolar, em casos de diagnóstico de dislexia, qual deve ser a conduta desse profissional?

- (A) Criar planos de tratamento e adaptações escolares, utilizando atividades específicas para a alfabetização do aluno.
- (B) Realizar terapia clínica ou reabilitação individual dentro de escolas de ensino regular.
- (C) Encaminhar para tratamento clínico fora da escola para um profissional da sua confiança.
- (D) Desenvolver atividades para a consciência fonológica (percepção dos sons), a nomeação e discriminação auditiva.

QUESTÃO 41

Considerando os pressupostos teóricos e clínicos que fundamentam a avaliação e a intervenção fonoaudiológica nos casos de desvio fonológico, compreende-se que o desvio fonológico

- (A) decorre, predominantemente, de alterações anatômicas dos órgãos da fala, como fissuras labiopalatinas e disfunções neuromotoras, podendo acarretar sérios problemas para o desenvolvimento cognitivo da criança.
- (B) acontece quando a criança apresenta uma desorganização, inadaptação ou anormalidade no sistema fonológico em relação ao sistema padrão de sua comunidade linguística, sem que haja limitação articulatória.
- (C) implica, necessariamente, prejuízos na compreensão da linguagem oral, uma vez que a produção e a percepção da fala são indissociáveis, podendo acarretar problemas neurológicos para a criança.
- (D) caracteriza-se por alterações nos órgãos fonoarticulatórios, o que leva à priorização de exercícios motores orais, com ênfase no fortalecimento muscular, independentemente do sistema fonológico da criança.

QUESTÃO 42

A gagueira é um transtorno da fluência da fala que pode apresentar diferentes níveis de gravidade e impacto funcional. Considerando os aspectos clínicos, linguísticos e emocionais envolvidos na gagueira, compreende-se que a gagueira é um distúrbio de fluência que

- (A) decorre de falhas no controle motor da fala, exigindo-se uma terapia com foco no fortalecimento muscular dos órgãos fonoarticulatórios e na produção vocal.
- (B) surge na idade adulta, cuja etiologia permanece desconhecida dentro dos estudos fonoaudiológicos, mas que interfere de maneira significativa na vida laboral da pessoa.
- (C) tem natureza multifatorial, cuja compreensão envolve a articulação entre aspectos biológicos, psicológicos e sociais, influenciando a produção da fala e a experiência comunicativa do sujeito.
- (D) caracteriza-se por um vocabulário excessivamente elaborado, em conversação de velocidade acelerada, sem presença de rupturas involuntárias na fluência.

QUESTÃO 43

A fluência da fala é um componente fundamental da comunicação oral. Quando o indivíduo apresenta velocidade de fala excessivamente aumentada, com ritmo irregular, articulação imprecisa, omissões ou encurtamentos de sílabas, além de prejuízo na inteligibilidade, sem alterações neurológicas evidentes, essa condição é denominada de

- (A) taquifemia.
- (B) gagueira.
- (C) disartria.
- (D) discalculia.

QUESTÃO 44

A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem que acomete aproximadamente 3% a 5% dos escolares. Sua identificação precoce e o processo interventivo são essenciais para minimizar seus impactos no desempenho acadêmico. Ela se caracteriza por

- (A) uma dificuldade global de aprendizagem associada a déficits intelectuais e à ausência de estímulos educacionais adequados, comprometendo de forma ampla o desenvolvimento cognitivo e comunicativo do indivíduo.
- (B) uma alteração neuromotora, que afeta a programação e execução dos movimentos articulatorios, comprometendo a produção da fala, a inteligibilidade e o desempenho comunicativo de maneira generalizada.
- (C) uma dificuldade na precisão (e/ou fluência) no reconhecimento das palavras, com prejuízos na decodificação e na soletração, apresentando origem neurológica com relação direta com os processos linguísticos.
- (D) um transtorno de ordem emocional que interfere nos processos de atenção e memória, ocasionando prejuízos secundários no desempenho em leitura e escrita, com relação direta com processos linguísticos orais.

QUESTÃO 45

De acordo com a definição da American Speech-Language-Hearing Association, a Apraxia de Fala na Infância é um distúrbio de origem neurológica caracterizado por prejuízos no planejamento e na programação dos movimentos da fala, na ausência de déficits neuromusculares. São suas características centrais:

- (A) erros inconsistentes de consoantes e vogais, coarticulação inadequada entre sons e sílabas e alterações prosódicas, especialmente no acento lexical ou frasal.
- (B) dificuldades articulatorias restritas à produção de fonemas isolados, com preservação da prosódia e da coarticulação.
- (C) erros persistentes na produção de consoantes, associados à fraqueza muscular e alterações do tônus orofacial.
- (D) alterações sintáticas previsíveis, com padrão estável de erro e ecolalias frequentes prejudicando a inteligibilidade da fala.

QUESTÃO 46

Estudos nacionais têm evidenciado a pertinência de programas interventivos de remediação sobre habilidades fonológicas e metafonológicas em crianças com distúrbio específico de leitura. Um dos instrumentos de avaliação da consciência fonológica é a “prova de consciência fonológica por produção oral” que avalia

- (A) a percepção auditiva e a memória de curto prazo verbal, por meio de tarefas de repetição de palavras e pseudopalavras.
- (B) a consciência sintática e é composta por subtestes em que a criança deve julgar a gramaticalidade das frases.
- (C) o desenvolvimento lexical no domínio receptivo, isto é, as habilidades de compreensão e vocabulário.
- (D) a habilidade da criança em refletir e manipular sons da fala, exigindo respostas orais em tarefas como síntese, segmentação, rima, aliteração e manipulação fonêmica.

QUESTÃO 47

A utilização de instrumentos de avaliação, na prática dos fonoaudiólogos, assegura o uso voltado ao diagnóstico e tratamento dos transtornos relacionados à comunicação humana, sendo considerados instrumentos de avaliação os protocolos, testes, equipamentos, *softwares* e outros recursos. O ABFW é um dos protocolos específicos para avaliar

- (A) o perfil global da criança nas diversas áreas da linguagem: Fonologia, vocabulário, fluência e pragmática.
- (B) as habilidades de consciência fonológica e metafonológica que identificam dificuldades relacionadas aos transtornos específicos de leitura e escrita.
- (C) as habilidades motoras orofaciais e as funções estomatognáticas, considerando a força, o tônus e a mobilidade das estruturas envolvidas na fala.
- (D) os aspectos perceptivo-auditivos e neuromotores da comunicação, com ênfase na coordenação motora global e fina e na resposta a estímulos sonoros.

QUESTÃO 48

O Procedimento de Observação Comportamental (PROC), desenvolvido com o objetivo de identificar precocemente alterações no desenvolvimento da linguagem infantil, trata-se de

- (A) um protocolo padronizado de aplicação quantitativa, voltado à mensuração do quociente intelectual de crianças acima de 48 meses, evidenciando se as mesmas possuem deficiência intelectual.
- (B) um protocolo que possibilita configurar os modos de funcionamento cognitivo e comunicativo apresentados por crianças com queixas de atrasos ou distúrbios da linguagem.
- (C) um protocolo padronizado que objetiva avaliar a linguagem nos aspectos referentes à avaliação da compreensão verbal, indicado para crianças maiores ou acima dos 7 anos de idade.
- (D) um protocolo que tem como principal objetivo o diagnóstico médico de transtornos do neurodesenvolvimento, prescindindo da análise do comportamento comunicativo.

QUESTÃO 49

O ato de deglutir é visto por muitos como simples, por se tratar de um ato muitas vezes involuntário e cotidiano. Qualquer alteração que impeça o processo de deglutição de forma segura e eficiente é classificada como disfagia. Em sua avaliação clínica, considera-se que ela

- (A) é composta por anamnese, exame estrutural e funcional das estruturas da fala e da deglutição além da observação de sinais clínicos durante a alimentação.
- (B) fundamenta-se em uma análise cognitiva minuciosa, com o objetivo de verificar se as dificuldades de deglutição decorrem de alterações do desenvolvimento cognitivo.
- (C) é composta por uma análise clínica minuciosa da laringe, direcionada à identificação de alterações estruturais responsáveis pelas dificuldades de deglutição.
- (D) baseia-se na análise das pregas vocais, contemplando aspectos perceptivo-auditivos, funcionais e a investigação das condições de uso vocal do indivíduo e da deglutição.

QUESTÃO 50

A avaliação da deglutição é fundamental para compreender o transporte do bolo alimentar desde a cavidade oral até o estômago, bem como para subsidiar o raciocínio clínico e o planejamento terapêutico. Considerando os métodos disponíveis para a avaliação instrumental da deglutição, o exame mais indicado para avaliar todas as fases da deglutição é o da

- (A) videolaringoscopia.
- (B) videofluoroscopia.
- (C) endoscopia digestiva.
- (D) esofagoscopia.